
3º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Contrato de Gestão nº 06/2020 celebrado entre a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e a OS Instituto Cultural Filarmônica.

3º Período Avaliatório: 01/01/2021 a 31/03/2021

1. INTRODUÇÃO

O propósito deste Relatório é avaliar os resultados obtidos na execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais – SECULT/MG , como Órgão Estatal Parceiro (OEP), e a Organização Social Instituto Cultural Filarmônica – ICF (OS), a partir dos resultados pactuados para o período de 01/01/2021 a 31/03/2021.

O Contrato de Gestão em questão tem como objeto “realizar a gestão operacional do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco e de suas áreas vinculadas incluindo:

- 1) Desenvolvimento de atividades culturais para a sociedade, voltadas para a difusão da música sinfônica e da música de concerto, por meio da gestão, operação e manutenção da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, juntamente com a gestão, operação e manutenção da Sala Minas Gerais; e
- 2) A gestão, operação e manutenção das áreas comuns do Centro de Cultura e do estacionamento, bem como o desenvolvimento, implantação, realização e comercialização de serviços, eventos, e atividades de ocupação cultural do complexo”.

Esta avaliação está prevista no art. 76 da Lei nº 23.081/2018 e no art. 54 do Decreto nº 47.553/2018, que estabelecem que a CA é responsável pela análise dos resultados alcançados em cada período avaliatório estabelecido no Contrato de Gestão, com base nos indicadores de resultados e produtos constantes do seu Anexo II - Programa de Trabalho.

Conforme Resolução SECULT nº 28, de 24/08/2020, esta Comissão de Avaliação é integrada pelos seguintes membros:

- I** – Ana Luiza Oliveira Gomes, Masp 753.230-2, representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão;
- II** – Clarissa de Almeida Gonzaga, Masp 752804-5, representante da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo;
- III** – Joaquim Barreto Guimarães, CPF nº. 486.790.976-91, representante do Instituto Cultural Filarmônica;
- IV** – Maria Magdalena Rodrigues da Silva, CPF nº. 203.173.956-53, representante do Conselho Estadual de Política Cultural;
- V** – Sânia Veriane Pereira de Almeida, CPF nº. 783.995.566-53, como especialista da área objeto da parceria.

A representante da SEPLAG foi designada para função em outro órgão, e até o momento não foi publicado ato designando novo representante. Deste modo, nesta ocasião ela está devidamente substituída por Marcela Emediato Mendes de Oliveira.

2. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para empreender esta avaliação, os membros da Comissão de Avaliação analisaram o Relatório de Monitoramento encaminhado pela Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão em 23/04/2021. Destaca-se que, previamente, os Relatórios Gerenciais Financeiro e de Resultados foram encaminhados pela OS à Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão, que, com base nesses documentos, elaborou o Relatório de Monitoramento, declarando, ainda, ter supervisionado as ações realizadas e a execução financeira do Contrato de Gestão, efetuado a conferência das fontes de comprovação e, ainda, atestado a fidedignidade das informações apresentadas nos relatórios.

A avaliação dos resultados é efetuada conforme Sistemática de Avaliação definida no Anexo III do Contrato de Gestão. Além disso, será atribuída nota e, se for o caso, serão feitas recomendações aos envolvidos para o próximo período avaliatório.

Este relatório registra os indicadores e metas previstos em sede de assinatura do contrato, ocasião em que já se vivenciava os efeitos diretos do cenário de pandemia, mas em que, dadas as informações disponíveis à época, estimava-se que o controle da doença permitiria o retorno gradual de atividades presenciais até o final do ano de 2020. Porém, no mês de dezembro os índices de contaminação da cidade já registravam novamente tendência de aumento. A partir do final de fevereiro, a situação da pandemia se agravou rapidamente, em um cenário de colapso sanitário e hospitalar que se estendeu por todo o país. Nesse contexto, a prefeitura de Belo Horizonte publicou em 05/03/2021 o Decreto municipal nº 17.562/2021 que suspendeu novamente as atividades não essenciais, e em 12/03/2021 o Decreto municipal nº 17.566/2021 que, além de suspender o alvará de todas as atividades comerciais com potencial de aglomeração, fechou praças e outros espaços públicos por tempo indeterminado. Em 16/03/2021 o governo de Minas alterou a Deliberação COVID-19 nº 138 para que todas as cidades do estado adotassem o protocolo Onda Roxa em Biossegurança Sanitário-Epidemiológico, que impõe maiores restrições de circulação de pessoas e à abertura de comércios a fim de restabelecer a capacidade de assistência hospitalar. Assim, por razões de segurança sanitária, as atividades presenciais da orquestra foram suspensas a partir de 15/03/21, e o alcance de algumas das metas conforme previsto tornou-se inexecutável ou inoportuno.

3. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS

Contrato de Gestão - SECULT E INSTITUTO CULTURAL FILARMÔNICA

CG Nº 06/2020

3º Período Avaliatório - 01/01/2021 a 31/03/2021

Quadro de Indicadores do Relatório da Comissão de Avaliação

Área Temática		Indicador	Peso	V0	Meta	Realizado	Dias de Atraso	Nota (CD)	Nota x Peso	Meta Acumulada	Resultado Acumulado	
1	Execução de Concertos de assinatura	1.1	Número acumulado de concertos sinfônicos de assinatura	4,00%	57	8	-	-	-	-	-	
		1.2	Percentual médio de ocupação do público nos concertos de assinatura realizados às quintas-feiras	4,00%	80,13	80	-	-	-	-	-	-
		1.3	Percentual médio de ocupação do público nos concertos de assinatura realizados às sextas-feiras	4,00%	78,25	80	-	-	-	-	-	-
		1.4	Percentual médio de ocupação do público nos concertos de assinatura realizados aos sábados	4,00%	98,09	90	-	-	-	-	-	-
		1.5	Número de assinaturas das séries de concertos sinfônicos	4,00%	3506	-	-	-	-	-	-	-

		1.6	Taxa de renovação das assinaturas em relação à temporada anterior	4,00%	81	-	-	-	-	-	-	-
2	Educação e Formação de Público para a música clássica	2.1	Número acumulado de apresentações da Série Concertos para a Juventude	4,00%	6	-	-	-	-	-	-	-
		2.2	Percentual médio acumulado de ocupação do público nos Concertos para a Juventude	4,00%	99	-	-	-	-	-	-	-
		2.3	Número acumulado de apresentações da Série Concertos Didáticos	4,00%	5	-	-	-	-	-	-	-
		2.4	Percentual médio de ocupação do público nos Concertos Didáticos	4,00%	98,77	-	-	-	-	-	-	-
		2.5	Número acumulado de apresentações de Concertos de Câmara	4,00%	3	-	-	-	-	-	-	-
		2.6	Percentual médio acumulado de ocupação do público nas apresentações de Concertos de Câmara	4,00%	83,81	-	-	-	-	-	-	-
		3	Democratização do acesso à música clássica	3.1	Número acumulado de concertos abertos em Belo Horizonte e Região Metropolitana	2,00%	3	-	-	-	-	-
3.2	Número médio acumulado de pessoas nos concertos abertos em Belo Horizonte e Região Metropolitana			2,00%	2167	-	-	-	-	-	-	-

		3.3	Número acumulado de concertos de regionalização em Minas Gerais	2,00%	2	-	-	-	-	-	-	-
		3.4	Percentual médio acumulado de ocupação do público nos concertos de regionalização em Minas Gerais	2,00%	100	-	-	-	-	-	-	-
4	Estímulo ao surgimento de novos talentos para a música clássica	4.1	Realização do Laboratório de Regência	2,00%	1	-	-	-	-	-	-	-
		4.2	Percentual médio acumulado de ocupação do público no concerto do Laboratório de Regência	2,00%	97,19	-	-	-	-	-	-	-
		4.3	Realização do Festival Tinta Fresca	2,00%	1	-	-	-	-	-	-	-
		4.4	Percentual médio acumulado de ocupação do público no concerto do Festival Tinta Fresca	2,00%	97,19	-	-	-	-	-	-	-
5	Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos	5.1	Número acumulado de artistas ou corpos artísticos convidados	4,00%	46	10	-	-	-	-	-	-
6	Representação de Minas Gerais nos cenários nacional e internacional	6.1	Número acumulado de concertos em turnês nacionais e/ou internacionais	2,00%	1	-	-	-	-	-	-	-

		6.2	Percentual médio de ocupação do público nos concertos em turnês nacionais e/ou internacionais	2,00%	66,99	-	-	-	-	-	-	-
7	Captação de Recursos	7.1	Captação de recursos por meio de mecanismos de incentivo fiscal	4,00%	7.410.765,14	-	-	-	-	-	-	-
		7.2	Captação de recursos por meio de receitas diretas e demais receitas	4,00%	3.092.432,94	-	-	-	-	-	-	-
		7.3	Receitas advindas da exploração comercial dos espaços do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco	4,00%	N/A	-	-	-	-	-	-	-
8	Gestão do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco	8.1	Satisfação do público dos concertos da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais com a com experiência artística e com a Sala Minas Gerais	4,00%	N/A	-	-	-	-	-	-	-
		8.2	Número de dias sem cobertura contratual de serviços de manutenção do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco	4,00%	N/A	0	0	-	10,00	0,40	-	-
9	Gestão da Parceria	9.1	Conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	4,00%	99,65	100	100	-	10,00	0,40	-	-
		9.2	Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão	4,00%	86,16	100	-	-	-	-	-	-

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES

â (Nota x Peso) (a)	â Pesos (b)	Nota (a/b)
0,80	8%	10,00

3.1. OBSERVAÇÕES ACERCA DO RESULTADO ALCANÇADO:

Indicador 1.1

Meta não alcançada no período: Número acumulado de concertos sinfônicos de assinatura.

Os concertos de abertura da Temporada 2021, das séries Allegro e Vivace, foram realizados conforme planejado nos dias 04 e 05/03/21, sob protocolo de segurança sanitária na Sala Minas Gerais – com público reduzido e outras medidas de redução do risco de transmissão do vírus – bem como com transmissão ao vivo e gratuita, pelo canal da orquestra no Youtube.

Nos dias seguintes, porém, os índices de contaminação de COVID-19 se agravaram na cidade e a Prefeitura de Belo Horizonte estabeleceu medidas mais rígidas para contenção da doença. Assim, o concerto da série Fora de Série do dia 13/03/21 foi realizado sem a presença de público, apenas com a transmissão ao vivo e gratuita, pelo canal da orquestra no YouTube e pela Rede Minas, canal da TV aberta.

A partir de então, considerando o agravamento vertiginoso dos índices de contaminação da COVID-19 verificado à época, os demais concertos do mês de março foram suspensos. Tendo como base a sessão de Excepcionalidades prevista no anexo III do Contrato de Gestão 06/2020, justifica-se o imprevisto pela extensão das medidas de contenção da pandemia para além das expectativas vislumbradas na ocasião de pactuação.

Diante deste cenário e conforme solicitado pela OS e pela Comissão de Monitoramento, esta comissão deliberou sobre a desconsideração deste indicador. Cada membro desta comissão teve direito a voto pela manutenção ou desconsideração deste indicador, ou pela abstenção, chegando ao resultado unânime por desconsiderar este indicador para fins de avaliação.

Indicador 1.2

Meta não alcançada no período: Percentual médio de ocupação do público nos concertos de assinatura realizados às quintas-feiras

A meta não foi cumprida. Com o agravamento da pandemia e suspensão dos concertos a partir de meados de março, apenas um concerto de assinatura de quinta-feira pôde ser realizado com público presente, o Allegro 1 do dia 04/03/21. Este único concerto registrou ocupação de 230 lugares, 59% da capacidade estabelecida para a Sala Minas Gerais, que em função da pandemia foi reduzida a 393 lugares.

Fatores subjetivos como o interesse em desfrutar dos concertos presencialmente, a satisfação em apreciar a música de forma virtual, ou a predisposição ao risco de contaminação influem em proporções individuais e imprevisíveis na decisão do público em comparecer à Sala Minas Gerais. Especialmente com a verificação de uma segunda e mais grave onda de contaminação, entende-se que o contexto não se compatibiliza com o estímulo à presença do público. Por outro lado, cabe destacar que este único concerto de quinta-feira, Allegro 1, também foi transmitido ao vivo através do canal do YouTube da orquestra e registrou 6.280 visualizações até o dia 30/03/2021.

Diante deste cenário e conforme solicitado pela OS e pela Comissão de Monitoramento, esta comissão deliberou sobre a desconsideração deste indicador. Cada membro desta comissão teve direito a voto pela manutenção ou desconsideração deste indicador, ou pela abstenção, chegando ao resultado:

Pela desconsideração: 3 votos (Secult, ICF e Soc. Civil)

Pela manutenção: 2 votos (Consec e Seplag)

Ressalta-se que representantes da SEPLAG e CONSEC se manifestaram contra o pedido de desconsideração do indicador com a justificativa de ser possível aferi-lo, uma vez que foi realizado um concerto de forma presencial. Destacaram a importância de que, de acordo com a metodologia adotada, a nota seja capaz de refletir as dificuldades causadas pela situação instável da pandemia que tem afetado diretamente a execução do programa de trabalho pactuado.

Os representantes da ICF e da Secult e a representante da Sociedade Civil argumentaram que os indicadores de público devem refletir a média dos concertos realizados, como o quantitativo de concertos para o período não foi realizado, a média reflete somente o quantitativo do público de um concerto. Ademais o período analisado já estava com restrições de circulação e de aglomerações impostas pelo Município e o Estado. Assim, o público presente reflete essas restrições impossibilitando o não alcance da meta já que o ICF não pode divulgar as ações de divulgação como a ênfase necessária. Considerando que o indicador sofreu um impacto direto de ações alheias ao ICF e que a orientação governamental para a sociedade como um todo foi no sentido de evitar aglomerações e espaços fechados, compreendeu-se ser pertinente desconsiderar o indicador.

Indicador 1.3

Meta não alcançada no período: Percentual médio de ocupação do público nos concertos de assinatura realizados às sextas-feiras

A meta não foi cumprida. Assim como no caso dos concertos de quinta-feira, com a suspensão das apresentações da orquestra em meados de março, apenas um concerto de assinatura de sexta-feira pôde ser realizado com público presente, o Vivace 1 do dia 05/03/21. Este concerto registrou ocupação de 210 lugares, 53% da capacidade estabelecida para a Sala Minas Gerais, que em função da pandemia foi reduzida a 393 lugares.

Fatores subjetivos como o interesse em desfrutar dos concertos presencialmente, a satisfação em apreciar a música de forma virtual, ou a predisposição ao risco de contaminação influem em proporções individuais e imprevisíveis na decisão do público em comparecer à Sala Minas Gerais. Especialmente com a verificação de uma segunda e mais grave onda de contaminação, entende-se que o contexto não se compatibiliza com o estímulo à presença do público. Como o repertório das sextas-feiras é o mesmo apresentado às quintas-feiras, a transmissão deste concerto é contemplada também pela transmissão do concerto de quinta-feira, considerando os objetivos de fruição e ampliação do acesso ao público.

Diante deste cenário e conforme solicitado pela OS e pela Comissão de Monitoramento, esta comissão deliberou sobre a desconsideração deste indicador. Cada membro desta comissão teve direito a voto pela manutenção ou desconsideração deste indicador, ou pela abstenção, chegando ao resultado:

Pela desconsideração: 3 votos (Secult, ICF e Soc. Civil)

Pela manutenção: 2 votos (Consec e Seplag)

Ressalta-se a mesma justificativa para os posicionamentos divergentes manifestados nesta deliberação, conforme apresentado no indicador anterior.

Indicador 1.4

Meta não alcançada no período: Percentual médio de ocupação do público nos concertos de assinatura realizados aos sábados

A meta não foi cumprida considerando que o único concerto de sábado previsto para o período, o Fora de Série 1, no dia 13/03/21, não pode ser realizado com público presente na Sala Minas Gerais. No entanto, a apresentação foi transmitida ao vivo no canal da orquestra no YouTube e na TV aberta pela emissora Rede Minas, alcançando 6.917 visualizações, o equivalente a 4,6 Salas Minas Gerais em sua capacidade total (1.493 lugares).

Conforme solicitado pela OS e pela Comissão de Monitoramento, esta comissão deliberou sobre a desconsideração deste indicador. Cada membro desta comissão teve direito a voto pela manutenção ou desconsideração deste indicador, ou pela abstenção, chegando ao resultado unânime pela desconsideração.

Indicador 5.1

Meta alcançada no período: Número acumulado de artistas ou corpos artísticos convidados.

A meta não foi cumprida. Em função do agravamento da pandemia e atendendo às determinações oficiais, os concertos e transmissões da Filarmônica de Minas Gerais foram suspensos a partir do dia 15/03/21. Desse modo, foram realizados 3 concertos neste período avaliatório, sendo dois deles de mesmo repertório. A curadoria das obras levou em conta na escolha obras que envolvessem menor número de instrumentistas no palco, como medida de segurança para evitar a transmissão do SARS-COV-2. Assim, cada repertório contou com um convidado solista.

Conforme solicitado pela OS e pela Comissão de Monitoramento, esta comissão deliberou sobre a desconsideração deste indicador. Cada membro desta comissão teve direito a voto pela manutenção ou desconsideração deste indicador, ou pela abstenção, chegando ao resultado unânime pela desconsideração.

Indicador 8.2

Meta alcançada no período: Número de dias sem cobertura contratual de serviços de manutenção do Centro de Cultura Presidente Itamar Franco

Não houve descontinuidade dos contratos dos serviços de manutenção do Centro Cultural Presidente Itamar Franco que estavam vigentes em relação período avaliatório anterior, e aqueles que teriam vigência encerrada foram renovados sem prejuízo da cobertura contratual.

Indicador 9.1

Meta alcançada no período: Conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica.

Na checagem amostral periódica foram analisados 62 processos, com apenas 1 processo irregular, que foi retificado até a checagem de efetividade realizada no dia 26/04.

Indicador 9.2

Meta alcançada no período: Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão.

Esta meta não foi mensurada para fins de avaliação. Tendo em vista o Decreto nº 48.114, de 30/12/2020, que atualiza o Decreto nº 47.890, de 19/03/2020, e dispõe sobre a suspensão dos prazos de monitoramento e avaliação dos contratos de gestão e demais instrumentos de parceria, até 31 de março de 2021.

DESEMPENHO GLOBAL DO CONTRATO DE GESTÃO NO PERÍODO				
	Nota	Peso	Nota x Peso	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	10,00	100%	10,00	10,00
Quadro de Ações	-	-	-	

Conceito: Excelente

3.2. OBSERVAÇÕES GERAIS

Apesar de os indicadores finalísticos terem sido desconsiderados dada a impossibilidade material de serem cumpridas ações presenciais, frisa-se que a Filarmônica empreendeu esforços alternativos importantes para o alcance de seu objetivo principal: desenvolver atividades culturais para a sociedade, voltadas para a difusão da música sinfônica e da música de concerto. Neste ponto, mesmo que metodologicamente estas ações não sejam consideradas para aferição de nota, cabe registrar sua realização pelo mérito aqui manifesto de entregar resultados relevantes para o acesso à música:

- 04 Serenatas de Verão: apresentaram serenatas, formas musicais mais descontraídas e leves dos compositores Mozart, Dvorák, Dohnányi, Beethoven, Schnittke, R. Strauss, Tchaikovsky e Brahms transmitidas ao vivo pelo canal YouTube da Filarmônica MG nos meses de janeiro e fevereiro. A série teve excelente receptividade pelo público chegando a ter 16.335 visualizações no total, uma média de 4.084 por concerto até dia 31/03/2021.
- 10 Solos em Casa: Série de vídeos gravados pelos nossos músicos em suas casas com trechos de obras, postados nas redes sociais da OFMG entre janeiro e março de 2021, que alcançaram 82.824 pessoas e registraram um total 38.416 visualizações (média de 3.842 views por vídeo).
- 2 Universo Sinfônico: Série que aborda com uma visão didática cada instrumento da orquestra, suas histórias, seus recursos técnicos e sua utilização na orquestra. Os vídeos são gravados por músicos da Filarmônica MG em suas casas, e alcançaram 11.739 pessoas, totalizando 3.888 visualizações no período.
- 1 episódio de Podcast: foi publicado o episódio número 06 da temporada Encontros na Música. O episódio 'Uma história da orquestra' foi apresentado pela arquivista da OFMG Ana Kobayashi, pelo contrabaixista Marcelo Cunha e pelo percussionista Werner Silveira, e abordou a trajetória das orquestras, desde as formações musicais das primeiras orquestras do século XVI até os dias de hoje. O episódio registrou 258 audições no período.
- 2 Concertos Comentados: nos concertos presenciais, no breve intervalo entre as peças, por cerca de 15 minutos, o instrumentista e curador do projeto Werner Silveira conduz no palco da Sala uma conversa com um convidado, especialista no tema, sobre o compositor, obra e/ou instrumento solista da noite. Neste primeiro trimestre os concertos realizados antes da suspensão, Allegro 1 e Vivace 1 (04 e 05/03/21) contaram a pequena palestra, protagonizada por Werner e o convidado Valdir Claudino contrabaixista e professor da UFMG.
- 2 transmissões comentadas ao vivo de concertos gravados em anos anteriores
Nos 3 primeiros meses de 2021 os vídeos do YouTube da Filarmônica MG tiveram 89.851 visualizações (equivalente a 68 Salas Minas Gerais em sua capacidade total) e foram exibidos por 12.300 horas.

Assim, a comissão reconhece os excelentes resultados apresentados pela OS na execução do Contrato de Gestão nº 06/2020, mesmo diante do impacto à metodologia de avaliação dos resultados, em que se desconsiderou a maioria dos indicadores, bem como seu esforço e compromisso em difundir a música de concerto nesta conjuntura em que a incerteza se tornou a normalidade.

A representante do CONSEC, Magdalena Rodrigues, pontuou que as ressalvas apresentadas pelo Conselho na ocasião de celebração do Contrato de Gestão ainda não foram atendidas ou respondidas. Até o momento, a OS não apresentou ao Conselho o planejamento de suas ações, propostas para incorporação das demandas manifestadas pelo Conselho ou respostas aos questionamentos levantados na ocasião de celebração do Contrato de Gestão. Explicou-se então que não foi possível ocorrer o momento de manifestação da OS no CONSEC, desde a 2ª Reunião da Comissão de Avaliação do CG 06/2020, devido à indisponibilidade de agenda do CONSEC e em decorrência do seu processo eleitoral. A OS demonstrou disponibilidade para realizar a apresentação, e a previsão é que o processo de eleição no CONSEC se conclua em 12/07/21.

Questiona o fundamento para o Estado manter, com valores de repasse tão vultuosos, uma Orquestra que não alcança grande parte da população em suas ações de difusão da música. Este argumento se agrava neste momento de pandemia, em que o mercado da arte e da cultura enfrenta crise sem precedentes e, mesmo assim, grande parte dos agentes da cultura têm tido dificuldade em acessar políticas de suporte ao setor. Assim, registra-se que o CONSEC se manifesta contrário à continuidade da Orquestra Filarmônica enquanto política de Estado, financiada com recursos públicos, ainda que parcialmente. Esta posição tem sido discutida e encaminhada pelo Conselho, nas instâncias e com os instrumentos que lhe cabem.

Noutro ponto, esta Comissão sublinha que a avaliação dos resultados conforme a metodologia definida foi prejudicada pelo fato de, para este Período Avaliatório, as metas e indicadores refletirem ainda o cenário de normalidade desmantelado pela pandemia, esta sim que ainda perdura. Analisando a manutenção ou desconsideração de indicadores, não se questiona o prejuízo material que as medidas de contenção da COVID-19 impuseram à execução das metas. Neste sentido, a divergência de opiniões se deu quanto a diferentes perspectivas em transpor as peculiaridades da situação para a metodologia de avaliação, especialmente no que concerne aos indicadores de alcance de público. De um lado, como argumento vencido, entende-se que a manutenção dos itens que puderam ser mensurados, ainda que afetados pelas limitações da pandemia, refletiria melhor os percalços vivenciados no período e o esforço da OS em entregar resultados importantes mesmo diante das restrições impostas. Por outro lado, avalia-se que manter indicadores e metas de alcance de público implicaria em incentivar esforços pela promoção de ações com potencial aglomeração de pessoas. Esta pretensão vai de encontro às orientações e medidas implementadas pelas autoridades para contenção da pandemia, que priorizam o distanciamento social.

Por fim, reconhecido o desajuste entre os indicadores pactuados para este período e a realidade de crise sanitária, cabe salientar que OS e OEP se debruçaram sobre as ações previstas para os próximos períodos de forma a melhor adequá-las às possibilidades de execução dadas pela persistência da pandemia. A proposta de aditivo ao Contrato de Gestão que incorpora estas adaptações segue em trâmite.

Contrato de Gestão nº.06/2020 celebrado entre a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais e o Instituto Cultural Filarmônica

3º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

		Previsto			
		Mês 1	Mês 2	Mês 3	TOTAL
1	Entrada de Recursos	01/01/2021 a 31/01/2021	01/02/2021 a 28/02/2021	01/03/2021 a 31/03/2021	
1.1	Receitas				
1.1.1	Repasses do Contrato de Gestão		5.833.000,00		5.833.000,00
1.1.2	Receita Arrecadada em Função do CG	540.000,00	540.000,00	540.000,00	1.620.000,00
1.1.4	Outras Receitas	650.000,00	650.000,00	650.000,00	1.950.000,00
2.1	Rendimentos de Aplicações Fin.	22.000,00	22.000,00	22.000,00	66.000,00
(E) Total de Entradas:		1.212.000,00	7.045.000,00	1.212.000,00	9.469.000,00
2	Saída de Recursos	Mês 1	Mês 2	Mês 3	TOTAL
2.1	Gastos com Pessoal				
2.1.1	Salários	560.778,46	1.121.556,91	1.121.556,91	2.803.892,28
2.1.2	Estagiários	-	-	-	-
2.1.3	Encargos	743.187,23	743.187,23	743.187,23	2.229.561,68
2.1.4	Benefícios	188.621,97	188.621,97	188.621,97	565.865,91
Subtotal (Pessoal):		1.492.587,65	2.053.366,11	2.053.366,11	5.599.319,88
2.2	Gastos Gerais	634.555,00	895.797,00	895.797,00	2.426.149,00
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	10.000,00	10.000,00	10.000,00	30.000,00
2.4	Transferência para Reserva de Recursos	12.000,00	12.000,00	12.000,00	36.000,00
(S) Total de Saídas:		2.149.142,65	2.971.163,11	2.971.163,11	8.091.468,88

		Realizado					
		Mês 1	Mês 2	Mês 3	TOTAL	Realizado (l) Previsto	Previsto (-) Realizado
1	Entrada de Recursos	01/01/2021 a 31/01/2021	01/02/2021 a 28/02/2021	01/03/2021 a 31/03/2021			
1.1	Receitas						
1.1.1	Repasses do Contrato de Gestão	-	2.884.040,48	-	2.884.040,48	49,44%	2.948.959,52
1.1.2	Receita Arrecadada em Função do CG	52.254,75	4.905,75	28.063,78	85.224,28	5,26%	1.534.775,72
1.1.4	Outras Receitas	20.283,59	756.698,40	3.497,17	780.479,16	40,02%	1.169.520,84

2.1	Rendimentos de Aplicações Fin.	15.101,71	12.948,81	23.358,29	51.408,81	77,89%	14.591,19
(E) Total de Entradas:		87.640,05	3.658.593,44	54.919,24	3.801.152,73	40,14%	5.667.847,27
2	Saída de Recursos	Mês 1	Mês 2	Mês 3	TOTAL	Realizado (l) Previsto	Previsto (-) Realizado
2.1	Gastos com Pessoal						
2.1.1	Salários	978.154,49	1.015.436,85	1.042.624,40	3.036.215,74	108,29%	(232.323,46)
2.1.2	Estagiários	-	-	-	-	-	-
2.1.3	Encargos	1.157.519,16	755.262,50	755.349,46	2.668.131,12	119,67%	(438.569,44)
2.1.4	Benefícios	87.226,29	229.583,97	65.546,52	440.200,90	77,79%	125.665,01
Subtotal (Pessoal):		2.222.899,94	2.000.283,32	1.863.520,38	6.144.547,76	109,74%	(545.227,88)
2.2	Gastos Gerais	300.457,57	451.373,89	675.006,44	1.426.837,90	58,81%	999.311,10
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	507,50	6.147,50	12.771,50	19.426,50	64,76%	10.573,50
2.4	Transferência para Reserva de Recursos	9.201,94	20.845,13	-	30.047,07	83,46%	5.952,93
(S) Total de Saídas:		2.533.066,95	2.478.649,84	2.551.298,32	7.620.859,23	94,18%	470.609,65

Contrato de Gestão nº.06/2020 celebrado entre a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais e o Instituto Cultural Filarmônica

3º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades do Contrato de Gestão

Nº	Atividades do Contrato de Gestão - Vinculação ao Programa de Trabalho	Previsto	Realizado			Realizado (/) Previsto
		Valor	Acumulado dos Períodos Anteriores	3º Relatório Gerencial Financeiro	Total	
1	Área Meio - Atividades e Gastos		-	-	-	-
2	Área Meio	308.622,00	-	302.878,00	302.878,00	98,14%
3	Produção Artística	1.234.776,00	-	613.850,02	613.850,02	49,71%
4	Comunicação	318.993,00	-	176.584,52	176.584,52	55,36%
5	Despesas com o Centro Cultural Itamar Franco	825.000,00	-	441.316,09	441.316,09	53,49%
	Total	2.687.391,00	-	1.534.628,63	1.534.628,63	

Destinação dos Gastos do Termo de Parceria com Pessoal

Destinação	%	Valor
Área Meio	0,00%	-
Área Fim	0,00%	-

Destinação dos Gastos do Termo de Parceria

Destinação	Valor
Área Meio	-
Área Fim	1.534.628,63

4. OBSERVAÇÕES SOBRE AS DESPESAS E RECEITAS DO PERÍODO

Os apontamentos sobre os aspectos financeiros estão contemplados no 3º Relatório de Monitoramento.

5. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

5.1. RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ANTERIOR

Com a expectativa do início de nova gestão no CONSEC, prevista para maio, novamente recomenda-se que a OS prepare e articule com o OEP um momento para apresentar o planejamento de suas ações, em consideração às ressalvas apresentadas pelo Conselho na ocasião de celebração do Contrato de Gestão, em especial com relação ao uso e ocupação da Sala Minas Gerais por outros produtores culturais do estado. Este assunto já tem sido debatido entre os parceiros, mas deste momento até a posse da nova gestão, não haverá reuniões do conselho para consolidar a manifestação sobre o tema.: O processo eleitoral para o CONSEC está correndo. A previsão é de que homologação do resultado seja feita em 26/06, e que a designação dos eleitos aconteça em 12 de julho.

5.2. RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ATUAL

Reforçamos a recomendação de alterar os indicadores no contrato de forma a adequá-los à melhor realidade de execução, conforme as expectativas do cenário de pandemia se delineiam para 2021, e/ou apresentar diretrizes para a análise dos indicadores pactuados em cenário de normalidade.

6. CONCLUSÃO

Assim, conforme demonstrado ao longo deste relatório de avaliação, o Contrato de Gestão obteve a seguinte pontuação e conceito:

PONTUAÇÃO FINAL: 10,00

CONCEITO: Excelente

A Comissão de Avaliação reitera que a OS é responsável pela adequada utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados e que a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e o Conselho de Política Cultural são responsáveis pelo acompanhamento e fiscalização do Contrato de Gestão, devendo comunicar imediatamente a esta Comissão quaisquer irregularidades encontradas, conforme legislação.

Belo Horizonte, 30 de abril de 2021.

Clarissa de Almeida Gonzaga
Secretaria de Estado de Cultura e Turismo

Joaquim Barreto Guimarães
Instituto Cultural Filarmônica

Marcela Emediato Mendes de Oliveira
**Secretaria de Estado de Planejamento e
Gestão**

Maria Magdalena Rodrigues da Silva
Conselho Estadual de Política Cultural

Sânia Veriane Pereira de Almeida
Especialista da área objeto do CG